

ACORDO NA VOLKS GARANTE FUTURO NA REGIÃO



**NEGOCIAÇÃO APROVADA PELOS TRABALHADORES
PREVÊ GARANTIA DE EMPREGO, INVESTIMENTO
EM PRODUÇÃO DE CARROS HÍBRIDOS, ALÉM DE
CLÁUSULAS ECONÔMICAS E SOCIAIS.**

TRABALHADORES NA REVOLUZ CONQUISTAM ACORDO DE CAMPANHA SALARIAL

Negociação e mobilização dos trabalhadores foram fundamentais para chegar ao índice

Em assembleia na manhã de ontem, os trabalhadores na Revoluz, em Diadema, aprovaram a proposta de Campanha Salarial negociada pelo Sindicato com a empresa. Sem acordos com as bancadas patronais, os Metalúrgicos do ABC iniciaram as negociações por empresas após aprovação do índice de 6,14%, sendo reposição da inflação pelo INPC mais 2% de aumento real, em Assembleia Geral da categoria no dia 17 de outubro.



O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, explicou que a empresa tinha firmado termo de compromisso para fechar o acordo de Campanha Salarial, porém pediu reunião para discutir o acordo e propôs a aplicação dos 6,14% somente a partir de janeiro. Essa proposta



foi reprovada pelos trabalhadores em assembleia no último dia 1º.

“Voltamos a negociar com a empresa com reajuste agora em novembro, inclusive já no adiantamento, e o retroativo também foi negociado. Graças à mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras, tivemos essa importante vitória na Revoluz”, afirmou.

“Já fizemos vários acordos na categoria, todos garantindo a reposição da inflação mais 2% de aumento real. O acordo na Revoluz serve de exemplo de que os trabalhadores têm que estar mobilizados, pois só a organização dos companheiros e companheiras é que vai garantir o acordo assinado com a renovação das cláusu-

las sociais da Convenção Coletiva, para garantir os direitos da companheirada. Se a empresa em que você trabalha ainda não tiver acordo de Campanha Salarial, denuncie ao Sindicato. Vamos juntos na luta”.

Também foi aprovada a contribuição negocial pelos trabalhadores na assembleia ontem. A data-base é 1º de setembro.

NOTAS E RECADOS



Alerta na Argentina
A oito dias da eleição presidencial na Argentina, um grupo com mais de 100 economistas influentes em todo o mundo aponta que a vitória do candidato da extrema-direita Javier Milei provocará um quadro de “devastação” e de caos social no país.



Pedido negado
O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou pedido de Mauro Cid para retornar ao trabalho no Exército. O ex-ajudante de ordens do ex-presidente inelegível Jair Bolsonaro (PL) foi solto em 9 de setembro após fechar acordo de delação premiada.



SEIS ANOS DE REFORMA TRABALHISTA E A RESILIÊNCIA DOS METALÚRGICOS DO ABC

No dia 11 de novembro de 2017, entrou em vigor a reforma trabalhista aprovada pelo Congresso e sancionada pelo então presidente Michel Temer em 13 de julho do mesmo ano. Num contexto de crise econômica, desemprego elevado e exclusão social, a reforma foi apontada como solução para a modernização das relações de trabalho e geração de emprego e renda. Como sabemos, a reforma não só não gerou emprego como diminuiu

a renda do trabalhador ao estimular a precarização do trabalho. Também não gerou novos investimentos e nem tampouco crescimento econômicos.

O objetivo da reforma foi enfraquecer as negociações coletivas fragilizando o poder de representação dos sindicatos, continuando o processo de flexibilização dos direitos trabalhistas iniciado nos governos neoliberais nos anos 1990 visando ajustar o padrão de regulação do trabalho à lógica do

capital financeirizado, que confere ao empregador um poder quase ilimitado de alocar a força de trabalho às necessidades da empresa na sua busca ilimitada de maximizar os seus lucros.

À reforma trabalhista, se somaram terceirização irrestrita, a PEC do Teto dos Gastos e a reforma da Previdência num clima de autoritarismo político e de uma intensa campanha contra os sindicatos. Esse pacote avassalador de ataque aos direitos dos trabalhadores

só não foi mais devastador porque muitos sindicatos, como o nosso, tiveram a capacidade de se fortalecer e resistir fazendo valer a sua força de representação diante de sua base e evitando a perda de direitos. Continuamos nossa luta em defesa dos interesses dos trabalhadores, como agora na nossa Campanha Salarial e também na construção de acordos que protegem o trabalhador, como o que acabamos de aprovar no dia de ontem na Volks.



Visibilidade Negra
O VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, organizado pela Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, começa amanhã, em Porto Alegre. O evento terá transmissão em tempo real pelas páginas do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região do Facebook e do YouTube.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

TRABALHADORES NA VOLKS CONQUISTAM ACORDO COM INVESTIMENTOS E PRODUÇÃO DOS PRIMEIROS VEÍCULOS HÍBRIDOS DA REGIÃO

Negociação com Sindicato garante extensão do prazo do acordo vigente até 2028 e investimentos em novos produtos

“Este é um acordo que dá longevidade para a fábrica da Anchieta, reposiciona nossa região rumo à reindustrialização”

“A partir dele se inicia a retomada de ganhos econômicos para o trabalhador”

Em assembleia realizada na tarde de ontem, os trabalhadores na Volks, em São Bernardo, aprovaram a proposta negociada entre o Sindicato e a direção da montadora para a extensão do acordo de 2025 até 2028. Entre os destaques está a garantia de investimento em uma nova plataforma na planta Anchieta para produção de dois carros híbridos, a partir de 2027, com a criação de 111 novos postos de trabalho na engenharia e desenvolvimento de produtos.

Além disso, a negociação prevê a efetivação de 150 trabalhadores com contratos temporários; cláusulas econômicas como data-base, vale-alimentação, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e a inclusão de cláusulas sociais para os próximos anos.

A negociação estabelece também mudanças nos parâmetros do PDV (Programa de Demissões Voluntárias) na montadora e da efetivação dos trabalhadores na unidade.

“Este é um acordo que dá longevidade para a fábrica da Anchieta, reposiciona nossa região rumo à reindustrialização e gera as oportunidades de crescimento do setor de autopeças do ABC. Acordo esse extremamente importante para os trabalhadores na Volks, para



FOTOS: ADONIS GUERRA

o ABC e todo o país”, afirmou o diretor administrativo do Sindicato e CSE na Volks, Wellington Messias Damasceno.

O dirigente lembrou que a região tem sido destaque negativo no noticiário e reforçou que essa pode ser a oportunidade para mudar esse cenário. “O Brasil ainda não conseguiu se recuperar dos ataques dos últimos anos, o ABC tem sido notícia pela perda da relevância industrial e esse acordo pode vir

a dar a condição de retomarmos um processo de reindustrialização, sobretudo na nossa região”.

O coordenador-geral da representação na Volks, Marlon Augusto Silva, ressaltou a relevância da conquista, as dificuldades no processo de negociação e lembrou que a proposta atende aos anseios dos trabalhadores.

“Desde o início tínhamos a ciência da importância e da dificuldade dessa negociação

que envolvia as quatro plantas”.

“Depois de anos para manter a fábrica, agora conseguimos aprovar um acordo que dá previsibilidade, traz ganho econômico, garante empregos e não permite que a fábrica faça desligamentos. Era isso que a companheirada queria”, finalizou.

Atualmente a planta da Volks em São Bernardo conta com 8,2 mil trabalhadores, sendo cerca de 5 mil no chão de fábrica.





TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com o cartão vermelho de Gustavo Gómez na derrota do Palmeiras contra o Flamengo, Naves deve assumir a vaga amanhã.



O São Paulo terá 10 dias livres após o jogo contra o Santos domingo e usará o tempo para planejar o elenco 2024.



Mano Menezes tem priorizado os veteranos do Corinthians como titulares nessa reta final da temporada para fugir do rebaixamento.

BRASILEIRÃO

Amanhã - 21h



Palmeiras x Internacional

Domingo - 16h



Grêmio x Corinthians

Domingo - 18h30



Santos x São Paulo

DIADEMA
**KIZOMBA
FESTA DA RAÇA**

Em novembro, mês da Consciência Negra, Diadema celebra a Kizomba – Festa da Raça, que chega este ano à 22ª edição. Serão 33 dias de atividades culturais em todos os bairros, trazendo como tema “Ancestralidade: Respeito e Resistência”. A abertura terá apresentação cultural: Tambor, corpo, voz e ancestralidade e presença do ator Ailton Graça, filho da cidade. No Centro Cultural de Diadema e Teatro Clara Nunes, hoje, às 19h. Confira a programação completa no site: portal.diadema.sp.gov.br



SÃO BERNARDO
**AS SETE
FUNÇÕES DA ARTE**

Explorar as múltiplas funções e os impactos da arte em nosso comportamento é a proposta da exposição “As Sete Funções da Arte”, realizada pela instituição Sensorial: Arte & Movimento. A mostra pretende apresentar as obras realizadas pelos participantes do projeto, que passaram por uma formação artística e por um acompanhamento psicossocial. Todos os dias, até às 19h, até 25 de novembro. Associação Comercial e Industrial, 2º andar. Rua do Imperador, 14, Nova Petrópolis.



MÚSICA



SÃO PAULO
FESTIVAL DIVERSIDADE

A celebração da reabertura da Casa das Rosas, que passou por restauração, contará com apresentações musicais, saraus, oficinas e palestras. Amanhã, às 14h, o grupo Lakitas Sinchi Warmis apresenta música andina, seguida do Sarau Voracidade com poetas da cidade. Além do festival, a exposição “Dimensão Cidade” pode ser conferida, com obras de 15 artistas sobre urbanidade. Terça a domingo, das 10h às 17h30. A programação segue até o fim do mês. Acompanhe em casadasrosas.org.br. Av. Paulista, 37, Paraíso.

MIXBRASIL
SÃO PAULO

Sete espaços culturais de São Paulo sediam, até dia 19, a 31ª edição do Festival MixBrasil, maior evento LGBTQIA+ da América Latina. Com o tema “A gente nunca foi tão mix”, haverá espetáculos teatrais, sessões de 119 filmes de 35 países e de 13 estados brasileiros, performances. Programação completa em mixbrasil.org.br. O festival será em modelo híbrido e a programação online pode ser assistida pelas plataformas do Sesc Digital, Spcine Play e Itaú Cultural Play.

